

UTILIZAÇÃO DO TESTE DE SPAN DE PALAVRAS COM PONTO DE CORTE AJUSTADO PARA A ESCOLARIDADE PARA RASTREIO DE DEMÊNCIA EM UMA AMOSTRA DO SUL DO BRASIL

RAFAELA KIRCHNER PICCOLI; LUISA FRANCISCATTO; ANA LUIZA CAMOZZATO; CLAUDIA GODINHO; MARIA OTÍLIA CERVEIRA; RENATA KOCHHANN; LETÍCIA FORSTER; ERICKSEN BORBA; ALYNE GONÇALVES DE JESUS; MARCIA L. CHAVES

Introdução: O efeito da educação sobre o desempenho nos testes cognitivos é bem conhecido e esta é uma questão importante nos países em desenvolvimento. O teste de span de palavras (WS) é freqüentemente utilizado como exame de triagem para demência. **Objetivo:** Avaliar o impacto da educação sobre a acurácia diagnóstica do WS para rastreamento de demência em uma amostra do Sul do Brasil. **Método:** O WS foi aplicado a 158 pacientes com demência (critérios do DSM-IV) de um ambulatório de demência em um Hospital Universitário de Porto Alegre e a 411 idosos saudáveis. As análises de correlação e de regressão linear foram realizadas. A amostra foi subdividida em dois grupos de diferentes níveis de escolaridade (≤ 4 anos, $N=250$ e >4 anos, $N=336$) e uma análise utilizando curva ROC foi realizada em cada grupo para estimar os melhores pontos de corte, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** Pacientes com demência eram significativamente mais velhos do que os indivíduos saudáveis ($69,19 \pm 8,7$, $62,50 \pm 7,9$ - média \pm DP) ($p=0,05$). Educação não diferiu entre eles. Escolaridade e idade foram correlacionadas com a pontuação no teste WS ($r=0,22$ e $-0,37$, respectivamente, $p < 0,05$). Educação, idade e diagnóstico foram independentemente correlacionados com a pontuação no WS utilizando regressão linear ($p < 0,05$). No grupo com menor escolaridade a área sob a curva (AUC) do WS foi de 0,72 e o melhor ponto de corte foi de 4 ($S=72$, $E=60$). No grupo com maior escolaridade a AUC foi de 0,83 e o melhor ponto de corte foi de 5 ($S=85$ e $E=64$). **Conclusão:** Os resultados ressaltam a importância de considerar o nível de escolaridade quando o WS é utilizado como rastreamento para demência. Diferentes pontos de corte devem ser utilizados de acordo com a escolaridade para otimizar a acurácia diagnóstica desse teste em detectar a demência, pelo menos nos países em desenvolvimento.